

TRATAMENTOS - CÂNCER

QUIMIOTERAPIA

Quimioterapia é a forma de tratamento que utiliza medicamentos para atingir as células cancerosas. As células normais têm seu crescimento e multiplicação controlados de maneira bastante precisa, durante o processo chamado de ciclo celular. As células do câncer, por sua vez, crescem e se multiplicam de forma mais rápida e sem os mecanismos de controle das células normais. A quimioterapia age durante as várias fases do ciclo celular, impedindo que as células do câncer cresçam e/ou se multipliquem.

Os objetivos da quimioterapia variam de acordo com o tipo e grau de desenvolvimento do câncer.

Basicamente, esses objetivos são:

Curativos (buscam a eliminação completa do tumor):

1. Diminuindo seu tamanho antes de uma cirurgia ou radioterapia. É chamado de tratamento neoadjuvante.
2. Eliminando seus resíduos microscópicos, que podem restar após uma cirurgia ou radioterapia e que, posteriormente, farão com que o tumor retorne. É o tratamento adjuvante.
3. Há também o tratamento primário com quimioterapia, sem associação com outras modalidades de tratamento.

Paliativos: buscam o controle do tumor e dos sintomas causados por ele, mantendo ou melhorando a qualidade de vida do paciente enquanto melhora também a sobrevida.

A quimioterapia pode ser administrada de várias formas. As principais são:

Intravenosa: por meio de uma veia. É a forma mais comum.

Oral: ingestão da medicação pela boca, como se faz com vários outros remédios mais comuns.

Intramuscular: injeção do medicamento em um músculo.

Embora a quimioterapia atinja preferencialmente as células do tumor, ela também afeta células normais que têm altas taxas de crescimento e de multiplicação. Essas últimas se concentram na medula óssea (onde são produzidas as células sanguíneas), no trato digestivo (boca, esôfago, estômago e intestinos) e nos folículos capilares. Disto se originam a maior parte dos principais efeitos colaterais:

- **Fadiga:** sensação de cansaço. É o efeito colateral mais comum e, quando causado pela quimioterapia, costuma melhorar gradualmente, enquanto o tumor responde ao tratamento.

- **Alopécia:** queda de cabelo. Nem todas as quimioterapias causam este efeito e, entre as que causam, o tempo para a queda de cabelo é variável. Ele geralmente volta a crescer normalmente ao término da quimioterapia.

- **Náuseas e vômitos:** causados pela ação da quimioterapia sobre áreas específicas do sistema nervoso. Com o uso de medicações antieméticas (contra náuseas e vômitos) atuais, prescritas pelo seu médico, podem ser

evitados ou controlados na grande maioria dos casos.

- **Mucosite:** algumas quimioterapias podem causar pequenas ulcerações na boca ou na garganta. Isto acontece devido à redução na espessura da camada de mucosa.

- **Leucopenia e Neutropenia:** redução, respectivamente, do número de glóbulos brancos e de neutrófilos (um tipo específico destes glóbulos). Causa a redução da capacidade de defesa contra infecções.

- **Trombocitopenia:** redução no número de plaquetas, células responsáveis por parte da coagulação do sangue e que contribuem para evitar sangramentos.

- **Anemia:** redução da concentração de glóbulos vermelhos. Pode causar fadiga, tonturas e menor capacidade de realizar esforços físicos.

É importante saber que cada tipo de quimioterapia tem efeitos colaterais diferentes. Antes de iniciar o tratamento, seu médico lhe informará quais os efeitos colaterais possíveis, bem como as formas de preveni-los e, se necessário, tratá-los.

IMUNOTERAPIA

A imunoterapia utiliza o sistema imunológico do próprio paciente para combater o câncer. Em condições normais, nosso organismo produz substâncias que induzem nosso sistema imunológico a combater o tumor. No entanto, essas substâncias, chamadas de citocinas, são produzidas em pequenas quantidades.

A imunoterapia utiliza a produção dessas citoquinas em laboratórios e as administra aos pacientes, modificando e intensificando a forma de reação normal de seus organismos ao tumor.

Outra forma de se utilizar a imunoterapia é com o uso de anticorpos produzidos em laboratório e direcionados contra alvos específicos que se localizam nas células do tumor.

Quando os anticorpos se ligam a essas células, eles fazem com que o sistema imunológico considere-as uma ameaça ao organismo, atacando-as. Eles também podem se fixar em determinados locais da célula que são necessários para a multiplicação do tumor, interrompendo seu processo de crescimento.

RADIOTERAPIA

A radioterapia destrói o tumor usando feixes de radiações ionizantes. Calcula-se a dose de radiação e, então, é feita a aplicação, visando acabar com todas as células tumorais sempre buscando causar o mínimo de dano possível às células normais localizadas ao redor da área irradiada, que se encarregarão de sua regeneração

A radiação pode causar alterações no DNA das células do tumor, impedindo seu crescimento e causando sua morte. Outro mecanismo de ação da radioterapia é a produção de radicais livres de oxigênio, que são substâncias que causam lesão celular.

A radioterapia pode ser indicada de forma exclusiva ou associada a outras modalidades de tratamento.

Oncomed – Clínica Oncológica (site)

TRATAMENTOS CONTRA O CÂNCER



Sede: Rua Jasmim nº 84 – Água Limpa
Volta Redonda-RJ

Anexo I: Rua Miguel Couto Filho nº 170 –
Jardim Amália
Volta Redonda-RJ
Tels.: (24) 3348-3047

e-mail: secretaria@grupodavida.org.br